

Safra Mundial de Soja 2019/20 - 7º Levantamento do USDA

Produção: O Departamento de Agricultura dos EUA, em seu 7º levantamento, prevê uma produção global de soja de 336,6 milhões de toneladas, recuo de 2,4 milhões de toneladas em relação ao relatório anterior. Em relação a safra 2018/19, a queda na produção mundial é de 6%.

Consumo/Estoque: O consumo global do grão foi novamente revisado para baixo na passagem do mês, estimado em 349,6 milhões de toneladas, mas ainda 1,6% superior à safra passada. Já as estimativas para os estoques finais globais de soja ficaram em 95,4 milhões de toneladas, queda de 14,2 milhões de toneladas em relação ao ciclo anterior.

Exportações mundiais: As exportações globais da oleaginosa foram projetadas em 149,7 milhões de toneladas, volume 0,4% superior ao embarcado na safra 2018/19.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
Brasil	117,0	123,0	6,0	5,1%
EUA	120,5	96,6	-23,9	-19,8%
Argentina	55,3	53,0	-2,3	-4,2%
China	15,9	17,1	1,2	7,5%
<i>Demais</i>	49,5	46,8	-2,6	-5,3%
Mundo	358,2	336,6	-21,6	-6,0%

❖ A produção de soja dos EUA ficou inalterada em relação ao relatório de outubro, projetada em 96,6 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, representa uma contração de 19,8% em relação a colheita da safra 2018/19.

❖ Para o Brasil e Argentina, o USDA manteve o mesmo número divulgado desde o primeiro levantamento, em maio desse ano.

❖ Caso os valores sejam confirmados, o Brasil passa a liderar a produção mundial de soja para essa safra.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
China	102,0	102,2	0,2	0,2%
EUA	60,4	60,8	0,4	0,6%
Argentina	47,4	51,1	3,7	7,7%
Brasil	45,6	46,5	0,9	2,0%
<i>Demais</i>	88,7	89,0	0,2	0,3%
Mundo	344,2	349,6	5,4	1,6%

❖ Entre o 6º e o 7º levantamento, o consumo global foi revisado para baixo em 2,7 milhões de toneladas, projetado em 349,6 milhões de toneladas para 2019/20, reflexo da menor demanda nos Estados Unidos e na China, que ficaram 0,7% e 0,5% menores, respectivamente, na passagem do mês.

❖ Para o consumo no Brasil e Argentina, o USDA manteve o mesmo volume estimado no relatório de outubro. Em relação a safra anterior, esses valores representam crescimento de 2,0% e 7,7%, respectivamente.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
Brasil	74,9	76,0	1,1	1,5%
EUA	47,6	48,3	0,7	1,6%
Argentina	9,1	8,8	-0,3	-3,3%
Paraguai	5,5	6,2	0,7	12,7%
<i>Demais</i>	12,1	10,4	-1,7	-13,7%
Mundo	149,1	149,7	0,6	0,4%

❖ O USDA revisou para baixo as exportações de soja do Brasil, que ficaram em 76 milhões de toneladas. Ainda assim, o país segue como o maior fornecedor mundial do grão, seguido pelos EUA (48,3 milhões de toneladas).

❖ Para a Argentina, os embarques de soja tiveram aumento de 10% entre o relatório de outubro e novembro. Apesar do aumento na comparação mensal, as exportações argentinas da oleaginosa devem ficar 3,3% menores em relação a safra passada, atingindo 8,8 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
Brasil	29,4	30,0	0,7	2,2%
Argentina	28,9	25,9	-3,0	-10,4%
China	19,4	19,2	-0,2	-1,2%
EUA	24,8	12,9	-11,9	-48,0%
<i>Demais</i>	7,2	7,4	0,2	3,5%
Mundo	109,7	95,4	-14,2	-13,0%

❖ Os estoques finais dos EUA aumentaram de 12,5 para 12,9 milhões de toneladas entre o 6º e o 7º levantamento, reflexo da queda na previsão de esmagamento e, conseqüentemente, nas perspectivas de exportação de farelo de soja. Ainda assim, o volume é 48% menor que o da safra 2018/19.

❖ Os estoques do Brasil também cresceram na passagem do mês, e ficaram 3,6% acima do volume divulgado em outubro. Para a Argentina, o órgão estimou uma queda de 3,9% na comparação mensal.